



Perigo no Mucuripe:

Governador destaca urgência na remoção de tanques

Com essa declaração, o governador Elmano de Freitas reforçou a necessidade urgente de desativar os tanques de combustíveis do Mucuripe, uma demanda histórica que agora ganha novo fôlego com o anúncio da construção do parque de tancagem no Complexo Industrial e Portuário do Pecém. (Veja reportagem na página 4)

CDL Fortaleza e OAB-CE assinam convênio que concede benefícios para advogados

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Fortaleza e a Ordem dos Advogados do Brasil no Ceará (OAB-CE) assinaram, na última segunda-feira (10), durante reunião de diretoria, um convênio que garante uma série de benefícios a advogados e escritórios de advocacia regularmente inscritos na OAB-CE. A parceria amplia o acesso a serviços como telefonia, SPC Avisa e cursos da Faculdade CDL, todos oferecidos a preços reduzidos. (Veja página 3)



Prefeitura de Fortaleza e Sebrae Ceará unem forças para impulsionar o empreendedorismo local

O secretário do Desenvolvimento Econômico de Fortaleza, Antonio José Mota, e o secretário executivo do Desenvolvimento Econômico, Pedro França, estiveram na sede do Sebrae Ceará. (Página 3)



Fortaleza deve perder recursos com a transferência dos serviços

A força feminina no franchising: o papel das mulheres na liderança de redes de sucesso

A presença feminina no mercado de trabalho tem se intensificado nos últimos anos, e o setor de franchising não é exceção. De acordo com uma pesquisa da Associação Brasileira de Franchising (ABF), a participação das mulheres nesse segmento tem crescido significativamente. (Página 8)



A cultura em festa na terra de Capistrano de Abreu

A Academia de Ciências, Letras e Artes (ACLA) de Columinjuba de Capistrano de Abreu, solenemente, empossou novos acadêmicos em sessão ordinária realizada no último domingo, dia 23 de fevereiro, situada a aproximadamente, 40km de Fortaleza. (Página 12)



Chico da Silva, o Pintor da Praia

Filho da cearense Minervina Félix de Lima e do índio peruano Francisco da Silva, da comunidade de Alto Tejo, no Acre, Francisco Domingos da Silva nasceu provavelmente em 1910. (Leia grande reportagem nas páginas 6 e 7).



Ó ABRE ALAS, quero cantar...

Crônica da jornalista Ofélia Gomes de Matos. (Confira página 9)

A FERRAMENTA CERTA PARA ALAVANCAR SUAS VENDAS

EQUIFAX®

BoaVista

quer saber como? contate-nos e forneceremos todas informações!

Inadimplência volta a crescer no Ceará após oito meses de queda

Depois de oito meses consecutivos registrando queda na comparação anual, isto é, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o número de negativados voltou a crescer no estado do Ceará. Na comparação entre janeiro de 2025 e janeiro de 2024, o crescimento foi de 6,1%. (Confira na página 3)

Presidente da FACC/ACC, João Porto Guimarães, participa de evento em Brasília (Página 5)



Especialista em Anéis de Formatura e Alianças
Consertos e Fabricação de Jóias em Geral
Oculos de Grau

Luciano Vendas (85) 98832.1570

99656.9001

Paulo Andrade

98891.3174

Jorge Andrade

98748.9324

Av. Visconde do Rio Branco, 3781 - Atapú - Fortaleza-CE



ACC ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO CEARÁ

(85) 3252-2052

@acc_ceara

Editorial

O desafio da inflação e as medidas do Governo Lula

O desafio é grande, mas o esforço precisa ser contínuo para que o Brasil consiga equilibrar crescimento econômico e qualidade de vida para todos.

A inflação dos alimentos tem sido uma preocupação constante para a população brasileira, especialmente para as famílias de baixa renda. Fatores climáticos adversos, somados às variações sazonais da produção agrícola, têm pressionado os preços de gêneros essenciais, tornando o custo de vida um desafio ainda maior para milhões de brasileiros. No entanto, ao contrário do que se possa pensar, o governo federal não tem ignorado essa questão e tem adotado medidas concretas para mitigar os efeitos da alta dos preços.

Sob a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o governo tem buscado alternativas para aliviar o impacto da inflação sobre os mais vulneráveis. Uma das iniciativas mais aguardadas é o estudo para a redução do imposto de renda para aqueles que ganham até três salários mínimos. Isso significa mais dinheiro no bolso de trabalhadores e famílias que enfrentam dificuldades diárias para fechar as contas do mês.

Além disso, a recente aprovação da reforma tributária, após anos de impasses e divergências políticas, representa um passo importante para a simplificação e racionalização do sistema de impostos no país. Essa mudança estrutural poderá, a médio e longo prazo, trazer benefícios para o setor produtivo e para os consumidores, reduzindo distorções que encarecem os produtos essenciais.

Outro ponto que merece destaque é o incentivo à agricultura familiar. O governo tem investido para fortalecer pequenos produtores, garantindo crédito, assistência técnica e políticas de fomento que permitem maior produção de alimentos a preços acessíveis. Isso não apenas contribui para a estabilidade dos preços no mercado interno, mas também reforça a segurança alimentar e a economia rural do país.

Além das medidas para conter a inflação, o governo tem atuado para reduzir a inadimplência da população de baixa renda, permitindo que milhões de brasileiros recuperem seu crédito e voltem a consumir de forma mais equilibrada. O programa Desenrola Brasil, por exemplo, tem sido fundamental para renegociar dívidas e aliviar o peso das contas atrasadas para famílias que ganham até dois salários mínimos. Essas ações contribuem diretamente para a economia, permitindo que mais brasileiros possam reorganizar suas finanças e melhorar sua qualidade de vida.

Diante desse cenário, é fundamental reconhecer que a luta contra a inflação não é simples nem de curto prazo. No entanto, as ações do governo mostram um compromisso em reduzir o impacto da alta dos preços para a maioria da população. Cabe agora acompanhar de perto a implementação dessas políticas e garantir que seus efeitos sejam sentidos de forma concreta na vida dos brasileiros. O desafio é grande, mas o esforço precisa ser contínuo para que o Brasil consiga equilibrar crescimento econômico e qualidade de vida para todos.

Charge: Cival Einstein



20 anos do ProUni: 3,4 milhões de universitários beneficiados

Por Jacir J. Venturi

Entre 2005 e 2025, o Programa Universidade para Todos (ProUni), seguramente o programa social de Estado mais bem sucedido na área educacional, abriu as portas do ensino superior privado para 3,4 milhões de jovens, trazendo forte impacto social e de diversidade étnica, pois 55% dos beneficiados são afrodescendentes. Para o primeiro semestre de 2025, 1.862 Instituições de ensino superior (IES) particulares estão oferecendo 338 mil bolsas de estudo, o que corresponde a uma proporção média de cerca de 1:10 para todo o território brasileiro, ou seja, para cada 10 pagantes, 1 não paga ou paga metade da mensalidade na graduação instituição privada.

Além dos requisitos econômicos, uma vez que o programa é destinado à população de baixa renda, a meritocracia é também devidamente contemplada, pois o candidato deve alcançar um mínimo de 450 pontos no Enem, numa escala que vai até 1.000, e notas mais altas significam mais chances de se obter uma bolsa no curso almejado. A bolsa concedida, por sua vez, é paga por meio de renúncia fiscal do governo, referindo-se à isenção dada à IES privada em relação a quatro tributos federais (IRPJ, CSLL e PIS e Cofins), considerada absolutamente razoável em relação aos benefícios.

O resultado é uma parceria público-privada de ganha-ganha: de um lado, cumpre-se um relevante papel social e, de outro, as IES privadas preenchem vagas ociosas, embora o programa também abarque todos os cursos da instituição, inclusive o de Medicina, no qual não há vaga sobrando. Para o governo federal, cada universitário do ProUni representa apenas cerca de 20% do custo de um aluno nas universidades públicas, conforme depoimento de um reitor de uma universidade privada. Sendo isso verdadeiro, para o governo federal, o custo de um estudante em uma universidade pública corresponde ao custo de cinco alunos em uma universidade privada, em decorrência da renúncia fiscal do governo.

Poucos sabem, mas o ProUni teve seu berçário no Paraná. Lembro bem da tarde de 2004, em uma reunião com diretores de escolas privadas, na qual recebemos o deputado federal Irineu Colombo (PT-PR), quando – com o zelo de quem busca uma joia – retirou da sua pasta duas folhas de papel com o texto que seria o embrião do ProUni. Nos anos que antecederam o programa, forte era a pressão da sociedade por mais vagas no Ensino Superior diante da realidade de que as universidades públicas não dariam conta do enorme contingente de concluintes do ensino médio, enquanto – de acordo com o Inep – havia mais de meio milhão de vagas ociosas nas instituições particulares de ensino superior. Uma realidade propícia e que clamava por um desafio nesse afunilamento, e destarte a proposta foi apresentada em maio de 2004 ao então ministro da Fazenda, Antônio Palocci, que anuiu que ela fosse encaminhada à Câmara dos Deputados.

Julgo que o Sindicato das Escolas Privadas do Paraná (Sinepe-PR), que congrega cerca de 2.100 instituições

privadas, deu uma importante contribuição, interpondo sugestões, ofertando assistência jurídica ao texto preliminar e intermediando a adesão de outros deputados e autoridades. Depois de muitas negociações com os ministros da Educação e da Fazenda, o projeto de lei foi sancionado, ainda no primeiro mandato do Presidente Lula (Lei 11.096/2005). O então ministro da Educação, Aloizio Mercadante, defendeu o investimento indireto como sendo "um custo bem mais barato do que se fôssemos criar vagas novas em uma Universidade Federal".

Na época, uma das nossas reivindicações, alijada do texto final, propunha que o aluno egresso de uma escola privada também fosse contemplado, desde que atendidas as mesmas exigências de renda daquele estudante oriundo de uma instituição pública. Esse pleito foi, no entanto, atendido anos mais tarde, quando em 2022 o presidente Bolsonaro sancionou a Lei 14.350/22. Assim, a partir do 2º semestre de 2022, todos os ingressantes em uma IES particular cadastrada ao programa, desde que alcançados os 450 pontos no Enem e não tendo zerado em redação, podem concorrer a uma bolsa integral se a renda familiar per capita for de até 1,5 salário-mínimo (SM); e meia bolsa para os discentes com renda familiar per capita entre 1,5 SM e 3 SM. "A inclusão dos egressos do ensino médio privado é meritória, na medida em que não se muda o critério socioeconômico de renda e pouco afeta o potencial quantitativo a mais de vagas que podem ser preenchidas", justificou na época o relator da Medida Provisória, deputado Átila Lira.

Investir em educação é uma das principais prioridades de uma nação, como bem corrobora pesquisa global, na qual 79% dos pais brasileiros consideram um ensino de qualidade como o melhor investimento que podem propiciar aos filhos. Trata-se do maior percentual entre todos os 15 países pesquisados, entre eles Reino Unido, Estados Unidos, Austrália, Canadá, França, México. Sim, de fato, o estudo é o melhor investimento para dar tração a uma ascensão social, pois só se perde com a demência ou com a morte.

E relevante é lembrar de outra sugestão há muitos anos acalentada e que merece o debate entre sociedade civil, congressistas e governo: o Pro-Básico, um programa similar ao ProUni, com o mesmo tipo de renúncia fiscal e adotando-se o mesmo percentual do ensino superior, com o potencial de atender cerca de 10% dos 9,4 milhões de alunos da educação infantil ao ensino médio, com especial ênfase para os cursos técnicos profissionalizantes. Se é uma experiência tão bem-sucedida no ensino superior, ratificada por duas décadas de ótimos resultados, por que não replicar o modelo também para a educação básica, que concentra grande parte das graves mazelas do ensino no Brasil?

Jacir J. Venturi foi professor e gestor escolar da Educação Básica pública e privada; foi professor da UFPR, PUCPR e Universidade Positivo; foi também diretor e presidente do Sinepe-PR.

Correio do Comércio

Radicalismo e Intolerância

É de causar nojo ver através das redes sociais, empresários do agronegócio descartando alimentos para o lixo, pelo simples fato de não aceitarem a queda nos preços dos alimentos ou por não concordarem com a política do atual governo. Que esses crápulas tenham vergonha na cara e reflitam, se não querem vender pelo menos façam doações a quem mais precisa. É impressionante o nível a que chegamos de polarização política, esses que falam em Deus, pátria e família.

Que as autoridades punam esses safados, proibam de fazerem empréstimos junto aos bancos públicos, só assim eles vão sentir na pele as consequências dos seus atos insanos.

É tão fácil perceber a enganação e a mentira.

Acorda povo brasileiro!

Angelita Martins de Almeida
Juazeiro do Norte/Ceará

Bravo! Bravo! Bravo!

É com o sentimento de agradecimento que dirigi-me aos editores de cultura desse conceituado Jornal para destacar a importância da publicação da edição passada que abordou fatos históricos da cidade de Maranguape. A importância do escritor Capistrano de Abreu para o município, a filha de Capistrano Madre Maria de Jesus, do comediante Chico Anísio e muitos outros.

Parabéns a todos que fazem o Jornal do Comércio do Ceará por nos propiciar um farto material cultural

Francisca Feliciano de Araújo
Fortaleza/Ceará

Golpe nunca mais...

Senhor editor

Finalmente o procurador Geral da República Paulo Goner Branco denunciou os idealizadores da intencional golpista do 8 de janeiro de 2022.

A organização criminosa tentava derrubar o presidente eleito por meio de golpe de estado para se perpetuar no poder e também atentava contra a vida do presidente eleito Lula, o vice Geraldo Alkmin e o ministro Alexandre de Moraes.

O ex-presidente Bolsonaro é acusado de liderar a organização criminosa junto com seus principais auxiliares entre civis e militares. Todos estão enrolados nessa denúncia.

Venceu a democracia e que as autoridades não concedam anistia, pois são todos criminosos de alta periculosidade e devem pagar pelos seus crimes na medida de suas culpabilidades.

Sérgio Brasil Rocha
Fortaleza/Ceará

Paze Amor

Deixo aqui o meu repúdio aos que vivem para construir a guerra. O mundo precisa de paz, amor e felicidade. Para isso os governos precisam se unir para derrotar os terroristas, os fascistas, os inimigos de Deus!

Francisco Zacarias Furtado
Caucaia/Ceará

Jornal do Comércio do Ceará

Expediente:

Jornal do Comércio do Ceará Ltda/ME. – CNPJ: 27.957.805/0001-84 – Rua Barão do Rio Branco, 1071, Edifício Lobras sala 520 5º andar – Centro Fortaleza/CE – Telefones: (85) 9.9674.5186

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Antonio José Matos de Oliveira – DIRETOR COMERCIAL: José Nagibe Pontes – EDITOR GERAL: Rogério Moraes – Reg. CE 00562 JP – REDATORA: Márcia Catunda – DIRETOR DE MARKETING: Marcus Vinícius Araújo – DIRETOR DE CULTURA: Zelito Magalhães – CORRESPONDENTE EM MARANGUAPE/MARACANAÚ: Ofélia Gomes de Matos – Reg. ACI: 1723 – DIRETOR DE PROJETOS ESPECIAIS: Gildson Massilon. – REPÓRTER FOTOGRAFICO: Fernando Farias – Reg. CE 688 JP – REVISÃO: M. Vinícius Araújo – REPRESENTAÇÃO EM BRASÍLIA: Renato Freitas – Reg. DF 9641 JP – QE 38 – JURÍDICO: Dra. Maria do Carmo Pimentel Saboia – Dr. André Pimentel Saboia – TIRAGEM: 5.000 exemplares.

#As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente o ponto de vista do Jornal do Comércio do Ceará (JCCE).

Inadimplência volta a crescer no Ceará após oito meses de queda

De acordo com pesquisa da FCDL-CE e SPC Brasil, na comparação entre janeiro de 2025 e janeiro de 2024, o aumento foi de 6,1%. Entretanto, pelo segundo ano consecutivo, vendas do comércio cearense registram crescimento acima da média nacional



Empresário Francisco Freitas Cordeiro

Depois de oito meses consecutivos registrando queda na comparação anual, isto é, na comparação com o mesmo mês do ano

anterior, o número de negativados voltou a crescer no estado do Ceará. Na comparação entre janeiro de 2025 e janeiro de 2024, o cres-

cimento foi de 6,1%. Os dados são do Indicador de Inadimplência de Pessoas Físicas, apurado pelo SPC Brasil e pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Ceará (FCDL-CE), divulgados na última edição do Radar do Varejo Cearense, relacionado ao mês de janeiro.

O levantamento também aponta um salto no número de negativados em comparação entre janeiro de 2025 e o mês imediatamente anterior. Nesse aspecto, o avanço foi de 4,7%. Ainda de acordo com o indicador, o valor médio devido por negativado, considerando a soma de todas as dívidas, foi de R\$ 4.079,68. Vale registrar que esse valor apresentou queda na comparação com o estimado em janeiro de 2024 (R\$ 4.134,37).

CDL Fortaleza e OAB-CE assinam convênio que concede benefícios para advogados

Para informações sobre o Convênio os interessados devem acessar os canais de comunicação da CDL: E-mail atendimento@cdlfor.com.br / Contato: WhatsApp: (85) 3433.3030

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Fortaleza e a Ordem dos Advogados do Brasil no Ceará (OAB-CE) assinaram, na última segunda-feira (10), durante reunião de diretoria, um convênio que garante uma série de benefícios a advogados e escritórios de advocacia regularmente inscritos na OAB-CE. A parceria amplia o acesso a serviços como telefonia, SPC Avisa e cursos da Faculdade CDL, todos oferecidos a preços reduzidos.

O encontro, realizado na sede da CDL sob a condução do presidente da entidade, Assis Cavalcante, reuniu a presidente da OAB-CE, Christiane Leitão; o vice-presidente da entidade, David Sombra Peixoto; o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Freitas Cordeiro; além de diretores da CDL, o procurador de Justiça José Valdo Silva, o titular da 4ª Unidade do Juizado Especial Cível, o presidente da Academia Cearense de Direito, Roberto Victor Ribeiro, e convidados.

Durante a reunião, a presidente da OAB-CE destacou a importância do convênio para fortalecer a relação da Ordem com os advogados e oferecer vantagens significativas à classe. Em sua apresentação, Christiane Leitão relembrou sua trajetória na advocacia e apresentou os projetos que pretende implantar à frente da entidade no próximo triênio



(2025-2027), incluindo investimentos em modernização e treinamentos voltados para plataformas que facilitem o trabalho dos profissionais.

Parceria entre as instituições

O convênio firmado entre as entidades contempla uma ampla gama de serviços para os advogados associados à CDL Fortaleza. Além dos descontos em cursos da Faculdade CDL e na Certificação Digital, a presidente da OAB-CE ressaltou que a parceria reforça o compromisso da Ordem com a advocacia e a sociedade.

"Esse convênio com a CDL representa um momento de diálogo mais próximo com os colegas advogados, proporcionando mais benefícios. É uma parceria abrangente, que inclui descontos. Já foi assinado e agora vamos dar seguimento às próximas ações", afirmou Christiane Leitão.

Para o presidente da CDL Fortaleza, Assis Cavalcante, a iniciativa fortalece a relação entre as entidades e amplia as oportunidades para os advogados. "Esse convênio proporciona benefícios expressivos, como descontos na compra de automóveis, linhas telefônicas com preços competitivos e serviços financeiros seguros. Além disso, permite que os advogados registrem créditos financeiros no SPC e auxiliem na reabilitação de clientes negativados", explicou.

A iniciativa reflete o compromisso das instituições em oferecer serviços que contribuam para o fortalecimento do setor jurídico e empresarial no Estado. Com a assinatura do convênio, inicia-se uma nova fase de colaboração, com o objetivo de proporcionar melhores condições para os profissionais da advocacia e para a sociedade em geral.

De acordo com Freitas Cordeiro, presidente da FCDL-CE, o valor médio devido por negativado pode "esconder" informações importantes sobre a distribuição dos dados. "O detalhamento do indicador mostra que 33,7% dos negativados têm dívidas que somam até R\$ 500. Além desses, 13,5% têm dívidas estimadas entre R\$ 500 e R\$ 1 mil. Na outra ponta, o percentual de consumidores com dívidas acima de R\$ 7,5 mil chega a 14,8%", destaca.

A análise do número de dívidas por setor mostra que a maior parte dos atrasos tem como credor os bancos. A participação das dívidas com esse setor é de 59,3% do total de atrasos. Em seguida, aparece o segmento de Água e Luz, com participação de 18,6%. "A reorganização das finanças depois da recuperação de crédito é importante para evitar a reincidência", reforça Freitas Cordeiro.

Vendas do comércio do Ceará registram crescimento

O Radar do Varejo cearense traz ainda dados que destacam que, apesar do aumento do número de inadimplentes, o comércio cearense apresenta relevante cres-

cimento. De acordo com dados do IBGE referentes a dezembro de 2024, pelo segundo ano consecutivo, as vendas do comércio do Ceará registram crescimento expressivo, consolidando a recuperação do setor. De acordo com o IBGE, o avanço das vendas do comércio varejista foi de 7,8%, na comparação com 2023. Já no segmento do varejo ampliado, que inclui todas as atividades, as vendas cresceram 7,4%, apesar do recuo de 4,2% na comparação mensal. Em suma, os dados do comércio refletiram, em 2024, o dinamismo da economia local.

Refletindo o dinamismo do setor, 11.870 vagas formais foram criadas pelo comércio ao longo de 2024. Analisando o estoque de empregos formais do estado, constata-se que o setor emprega 21% da mão de obra formal no Ceará. "A geração de empregos estimula o círculo virtuoso da economia, com o resgate do poder de compra do consumidor e, automaticamente, o da industrialização e comercialização", afirma o presidente da FCDL-CE.

O Radar do Varejo Cearense está disponível no site da FCDL-CE: fcdlce.org.br

Prefeitura de Fortaleza e Sebrae Ceará unem forças para impulsionar o empreendedorismo local

Parceria estratégica visa fortalecer micro e pequenos negócios, com foco em inovação e novas oportunidades para empreendedores da capital cearense

O secretário do Desenvolvimento Econômico de Fortaleza, Antonio José Mota, e o secretário executivo do Desenvolvimento Econômico, Pedro França, estiveram nesta terça-feira (11/02), na sede do Sebrae Ceará. Na ocasião, foram recebidos pelo superintendente, Joaquim Cartaxo, e pelo diretor técnico, Alci Porto.

A visita teve como objetivo estreitar o relacionamento entre as instituições e discutir parcerias para projetos de apoio aos micro e pequenos empreendedores de Fortaleza. Os secretários tiveram a oportunidade de conhecer de perto as iniciativas e projetos desenvolvidos pelo Sebrae/CE em prol do fortalecimento do empreendedorismo local.

"Quero agradecer o convite e a reunião muito produtiva com o meu amigo, Joaquim Cartaxo, para manter as parcerias que já vinham sendo realizadas com o Sebrae e aprimorar; criar novas parcerias, novas oportunidades para para o pequeno empreendedor de Fortaleza. Só

tenho a agradecer e dizer que a Prefeitura estará junto com o Sebrae em prol do desenvolvimento econômico da nossa cidade", enfatizou o secretário Antonio José Mota.

Conhecendo o Sebrae Lab

Durante a visita, a comitiva conheceu o Sebrae Lab, um ambiente multifuncional que promove a inovação contínua do empreendedorismo, com geração de conhecimentos e múltiplas conexões para pequenos e grandes negócios. O espaço é um importante catalisador para o desenvolvimento de novas ideias e soluções para o setor.

"A expectativa é que a parceria entre a Secretaria do Desenvolvimento Econômico de Fortaleza e o Sebrae Ceará traga resultados positivos para os empreendedores da cidade, com a criação de novas oportunidades de negócios e o fortalecimento do ecossistema empreendedor local", enfatiza o secretário executivo, Pedro França.

Foto: Donny Soares/SDE Fortaleza





Perigo no Mucuripe: Governador destaca urgência na remoção de tanques

Por Rogério Morais

Com essa declaração, o governador Elmano de Freitas reforçou a necessidade urgente de desativar os tanques de combustíveis do Mucuripe, uma demanda histórica que agora ganha novo fôlego com o anúncio da construção do parque de tancagem no Complexo Industrial e Portuário do Pecém. O projeto, liderado pelo Grupo Dislub Equador, prevê um investimento de quase R\$ 500 milhões para garantir mais desenvolvimento, segurança e eficiência na armazenagem e distribuição de combustíveis no estado.

“Esse empreendimento conjuga eficiência e prioridade de preservar vidas. Nós estamos numa situação de tancagem no nosso estado que coloca em risco, durante décadas, milhares e milhares de fortalezenses, com situações já ocorridas absolutamente graves para a nossa população e nossa Capital”, pontuou o governador do Ceará, ao lançar a pedra fundamental da construção do novo parque de tancagem da região metropolitana de Fortaleza, no complexo industrial e portuário do Pecém. O governador se referiu sobre os riscos atuais dos tanques do Mucuripe, em Fortaleza, centrado em uma área extremamente residencial, onde já ocorreram vários acidentes.

Avanços

O lançamento da pedra fundamental do novo parque de tancagem no Complexo Industrial e Portuário do Pecém marca um avanço estratégico para a segurança da população de Fortaleza. A fala do governador Elmano de Freitas reflete a preocupação com os riscos que os tanques de combustíveis do Mucuripe representam há décadas, localizados em uma área densamente habitada e com histórico de acidentes graves.



O histórico de Fortaleza mostra que áreas desocupadas em zonas valorizadas tendem a ser rapidamente absorvidas pelo mercado imobiliário”.

A transferência dessa estrutura para o Pecém não apenas reduz o perigo para milhares de moradores da capital, mas também fortalece a infraestrutura logística e energética do estado. O novo parque de tancagem será essencial para a modernização e segurança do abastecimento de combustíveis, consolidando o Pecém como um polo industrial e portuário

cada vez mais estratégico para o Ceará e o Nordeste. Esse projeto reforça a prioridade do governo estadual em equilibrar desenvolvimento econômico com segurança pública, evitando tragédias futuras e garantindo um ambiente mais seguro para Fortaleza e sua população.

TAC

A transferência dos tanques de combustíveis do Mucuripe para o Pecém já foi alvo de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado há anos. Esse acordo estabelecia diretrizes para a remoção gradual da estrutura, justamente devido aos riscos à população. No entanto, conforme uma fonte que não quer de identificar, “a força e os interesses das empresas envolvidas no setor petrolífero sempre dificultaram a execução dessa mudança”.

Tecnicamente, as empresas que operam no Mucuripe resistem à transferência devido aos custos operacionais e logísticos, além de contratos já estabelecidos.

Enquanto isso, a área residencial ao redor dos tanques continua crescendo, ampliando os riscos para a população. O fato de o governo agora retomar essa pauta e iniciar efetivamente a construção do novo parque de tancagem no Pecém pode indicar um avanço concreto, mas a real desativação dos tanques no Mucuripe ainda dependerá da pressão política e da fiscalização sobre as empresas.

Segundo a mesma fonte “houver um compromisso firme do governo e dos órgãos ambientais para fazer cumprir o TAC e garantir a migração total para o Pecém, a segurança da população fortalezense finalmente poderá ser priorizada. Caso contrário, essa questão pode se arrastar por mais anos, mantendo o risco de novos acidentes em uma área densamente povoada”, observa.

A transferência dessas operações para o Complexo Industrial e Portuário do Pecém per-

mitirá maior segurança e eficiência logística, alinhando o estado às melhores práticas nacionais e internacionais no setor. No entanto, o sucesso dessa transição dependerá do cumprimento efetivo do TAC, garantindo que a desativação dos tanques no Mucuripe ocorra de forma definitiva e sem novos adiamentos.

Esse investimento também fortalece a posição do Pecém como um hub estratégico para a economia do Ceará, consolidando sua vocação industrial e portuária, além de atrair novos negócios e gerar empregos. O desafio agora será garantir que o cro-



nograma do projeto seja cumprido e que a desativação dos tanques em Fortaleza ocorra sem pressões contrárias que possam comprometer a segurança da população.

Imóveis

Por outro lado, saída das empresas de combustíveis do Mucuripe abre um novo capítulo de disputa sobre o uso dessa área, que tem um altíssimo valor imobiliário devido à sua localização privilegiada. A questão central será se essa região será destinada a um projeto de interesse público, como áreas verdes, equipamentos urbanos ou habitação social, ou se acabará dominada por empreendimentos privados de alto padrão, beneficiando apenas grandes incorporadoras.

O histórico de Fortaleza mostra que áreas desocupadas em zonas valorizadas tendem a ser rapidamente absorvidas pelo mercado imobiliário, muitas vezes sem um planejamento que beneficie a cidade como um todo. A Prefeitura e o Governo

do Estado precisarão agir com firmeza para garantir que o espaço tenha uso equilibrado e sustentável, evitando que o interesse público seja completamente sufocado pela especulação imobiliária.

Se bem planejada, essa transformação pode representar uma oportunidade única para Fortaleza, seja para criar um novo polo turístico, um espaço de lazer à beira-mar ou mesmo soluções de mobilidade e infraestrutura que melhorem a qualidade de vida na cidade. Mas, sem controle e fiscalização, o risco é que a região se torne apenas mais um espaço de luxo,

excluindo a maior parte da população dos benefícios dessa mudança.

O discurso do governador Elmano de Freitas, ao lançar a pedra fundamental do novo parque de tancagem no Pecém, deixa claro seu compromisso com a segurança da população de Fortaleza. No entanto, ao direcionar essa fala a um seletivo grupo empresarial, evidencia também a complexidade política e econômica dessa transição. A remoção dos tanques do Mucuripe é uma demanda antiga, mas a resistência das empresas do setor sempre foi um entrave.

Agora, com um investimento privado robusto da Dislub Equador, o governo encontra respaldo para concretizar essa mudança de interesse público. Essa é uma disputa que precisa ser acompanhada de perto, pois o destino dessa área estratégica pode redefinir parte da paisagem urbana e social de Fortaleza nos próximos anos.



A nossa prioridade é preservar vidas. Durante décadas, milhares e milhares de fortalezenses estiveram (estão) em risco por conta desse empreendimento. Já ocorreram situações absolutamente graves para a população de Fortaleza, e pedimos a união de todos para encontrar uma solução e tirar a população desse perigo, que não está no Porto do Mucuripe, mas sim na comunidade que resiste.”



Organizações pela democracia dizem que denúncia expõe golpe no Brasil

PGR denunciou Bolsonaro e outras 33 pessoas por organização criminosa

Lucas Pordeus León - Repórter da Agência Brasil

Organizações da sociedade civil que se organizam em defesa da democracia avaliam que a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 33 pessoas expõe a tentativa de golpe no Brasil e revela os ataques à normalidade democrática no país.

A Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD), em nota divulgada nesta quarta-feira (19), sustenta que a denúncia da PGR “expõe uma organização criminosa estruturada, que planejou deslegitimar as urnas eletrônicas, difundir desinformação e executar ações violentas para subverter a vontade popular das eleições de 2022”.

A ABJD pede rapidez no julgamento do caso e crítica

qualquer tentativa de anistiar os responsáveis pelos fatos narrados pela PGR, sendo a punição “essencial para frear a escalada de violência política que ainda ameaça as instituições”. A associação acrescenta que “a anistia seria um ataque à memória das vítimas da violência política e um incentivo à repetição de crimes”.

Para a organização, o Brasil tem, ao longo da sua história, evitado julgar crimes contra a ordem democrática, o que teria causado graves prejuízos à sociedade e ao país. “A Justiça de Transição - tão necessária para apurar os crimes do Golpe de 64 - mostra-se ainda mais atual, pois o que vemos são as mesmas práticas e personagens que atuaram e ainda atuam no sentido do desmantelo da ordem democrática”, conclui.

O Pacto pela Democracia, organização que reúne cerca de 200 entidades da sociedade

civil, afirma que a denúncia demonstra a participação do ex-presidente Jair Bolsonaro na trama golpista.

“Bolsonaro não apenas tinha conhecimento de um plano para promover um golpe de Estado, mas também desempenhou um papel ativo em sua concepção e execução. As apurações indicam que Bolsonaro ‘planejou, atuou e teve o domínio’ sobre as ações de uma organização criminosa voltada para esse fim, com o conhecimento, auxílio estratégico, monitoramento e participação ativa de militares”, diz a diretora-executiva do Pacto pela Democracia, Flávia Pellegrino, em manifestação enviada à Agência Brasil.

Pellegrino destacou que militares tiveram destaque no plano ao atuarem para deslegitimar as eleições, pressionar setores das Forças Armadas a aderir ao golpe, além de elaborar um decreto para promover

uma ruptura institucional.

“Eram esforços integrados que envolveram até ações militares de monitoramento da rotina e do armamento da equipe de segurança do presidente Lula e do então presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes”, completou a diretora-executiva do Pacto pela Democracia.

Formado em 2018, o Pacto pela Democracia reúne entidades que atuam nas mais diversas áreas, como educação, meio ambiente, questões indígenas, sociais, defesa das mulheres, entre outras.

Denúncia

A denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), apresentada na noite desta terça-feira (18) ao Supremo Tribunal Federal (STF), afirma que o ex-presidente Jair Bolsonaro estava ciente e concordou com o planejamento e a execução de

ações para assassinar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice presidente Geraldo Alckmin e o ministro do STF Alexandre de Moraes.

De acordo com procurador-geral da República, Paulo Gonet, o plano intitulado “Punhal Verde Amarelo” foi arquitetado e levado ao conhecimento do então presidente da República, “que a ele anuiu, ao tempo em que era divulgado relatório em que o Ministério da Defesa se via na contingência de reconhecer a inexistência de detecção de fraude nas eleições”.

A defesa de Bolsonaro nega o envolvimento dele na trama golpista. Assinada pelo advogado Paulo Cunha Bueno, a nota afirma que Bolsonaro “jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do Estado Democrático de Direito ou as instituições que o pavimentam”. (Fonte: Agência Brasil)



Presidente do TJCE se reúne com juízes do Ceará para discutir desafios do Judiciário

Juízes da Capital e do interior do Estado participaram de uma reunião com o presidente do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), desembargador Heráclito Vieira, para discutir os desafios enfrentados pelo Judiciário e reforçar a importância da participação ativa da magistratura na gestão.

Durante o encontro, os magistrados relataram dificuldades no dia a dia das unidades judiciárias e apresentaram sugestões para aprimorar a prestação jurisdicional. O presidente do TJCE destacou a

relevância desse diálogo para fortalecer a celeridade e a eficiência da Justiça no Estado.

Representando a Associação Cearense de Magistrados (ACM), o juiz José Hercy Ponte de Alencar enfatizou a importância desse espaço de escuta e colaboração, ressaltando que a iniciativa representa um avanço significativo para a magistratura cearense. O encontro reforçou o compromisso da gestão do TJCE em manter um canal aberto de comunicação com os juízes, visando melhorias contínuas no sistema judiciário.



Presidente da FACC/ACC, João Porto Guimarães, participa de evento em Brasília



O evento abordou soluções de financiamento para construção industrializada e foi organizado pelo MDIC e contou com a participação do BNDES e FINEP.

A construção industrializada é um sistema construtivo que utiliza processos industriais para otimizar a execução de obras.

Vantagens:

- Reduz o tempo e o custo da obra
- Diminui o impacto ambiental
- Aumenta a produtividade
- Melhora a qualidade da construção
- Reduz a necessidade de mão de obra
- Permite maior controle sobre os custos
- Permite maior controle sobre os custos

Permite maior previsibilidade sobre os preços
Permite maior potencial de desmontagem
O MDIC, em parceria com instituições privadas, BNDES e FINEP, estabeleceu planejamento específico para proporcionar financiamentos de obras utilizando as metodologias que permitem economia e construções ágeis.
“Este debate é fundamental para o crescimento sustentável e econômico do país e poder fazer parte dessas discussões é um verdadeiro privilégio” - Comentou João Porto.
Ascom/FT

Chico da Silva, o Pintor da Praia

• Exportado do Acre para o Ceará • A descoberta de Pierre Chabloy • Pirambu, o reduto • Pintando com giz ou carvão • A Escola de Artes do Chico da Silva • O Chico por muitos Chico da Silva – “Eu não sei quem sou” ... • Antônio Bandeira e Mário Barata • Ascensão e queda de um artista do pincel



Por Zelito Magalhães

Filho do cearense Minervina Félix de Lima e do índio peruano Francisco da Silva, da comunidade de Alto Tejo, no Acre, Francisco Domingos da Silva nasceu provavelmente em 1910. Ali morou com os pais até 1934, quando veio com a mãe para Fortaleza em consequência da morte do pai, vítima de uma mordida de cascavel. Analfabeto, foi morar no Pirambu, onde teve diversas profissões, entre sapateiro, consertador de guarda-chuva e vendedor de fogareiros de lata feitos por ele. Mas sempre desenhava nos muros da cidade com carvão e giz. Antes de ser conhecido, Chico da Silva era chamado pelos moradores de “indiozinho débil mental”.

Seu talento foi descoberto por volta dos anos 1940, quando o pintor Jean-Pierre Chabloy percebeu seus desenhos expostos. Esses primeiros trabalhos



chamaram a atenção pela originalidade e pelo vigor das formas e cores.

Chabloy nasceu em Lausanne, na Suíça, bacharel em Letras pela Escola de Belas Artes de Genebra. Surpreendido pela Segunda Guerra, veio para o Rio de Janeiro, onde fixou residência com a esposa Regina e a filha Ana Maria. (Serviço Especial Por volta de 1943, mudou-se para Fortaleza, indo residir na Rua Barão do Rio Branco. Tornou-se membro do SEMTA (Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia)

O discípulo de Chabloy

O suíço Jean-Pierre Chabloy tomou Chico da Silva como discípulo, ensinando-lhe as técnicas do guache e do óleo. O rapaz logo passou a expor na cidade, no Rio de Janeiro e até na Suíça. Em 1966 foi alvo de menção honrosa na XXXIII Bienal de Veneza. Três anos depois, Chabloy cortou relação com Chico, afirmando mais tarde em uma entrevista que estava insatisfeito com a qualidade do artista. Comenta-se que Chico havia se tornado alcoólatra, faltando com a responsabilidade perante o suíço.

O estilo de Chico

Comentando sobre o Pintor da Praia, disse a crítica de arte: “Seu estilo é incomparável. Seus desenhos surgem de forma espontânea, com involuntários impulsos de sua imaginação. Chico não teve nenhuma influência de outros estilos, nem muito menos de escolas de pintura. Seus traços inicialmente feitos a carvão e giz, impressionavam pela riqueza de detalhes e abstração”. Eram dragões, peixes voadores, sereias, animais com plumas e galos e grande densidade e formas. Na Europa ele era conhecido como o índio de técnica apuradíssima e de traços autodidatas de origem inerente à visão tropical da vida na floresta. Alguns de seus quadros chegaram a ser assinados por seus alunos, o que motivou a perda da originalidade.

Exposições

Chico da Silva esteve presente com dois guaches na década e 1960 na coleção do MAR, o Museu de Arte do Rio de Janeiro, por doação do Fundo Max Perlingeiro. Em 2014, essas obras foram apresentadas nas exposições “Encontro de Mundos” e “Pororoça, a Amazônica do Mar”. O Catálogo da Exposição Pororoça traz o artigo: “Arte de ciclos de borraça: seringueiros artistas”, no qual o significado

singular da produção de Chico da Silva era articulado ao desenho de Hélio Melo do Acre e às pinturas de Paulo Sampaio, “Um soldado da borraça”, do Pará. Está também presente no MAUC – Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará, que conta com uma sala permanente do artista”, na qual a maior parte do acervo corresponde às obras que participaram e receberam a Menção Honrosa na Bienal de Veneza de 1966. Participou de várias outras exposições em países como França, Suíça, Itália e Rússia. Algumas de suas pinturas chegaram a Manaus, a cidade mais próxima de sua terra natal, onde os seus trabalhos chegaram, mas nunca seus quadros foram expostos em Rio Branco-Acre.

A Escola do Pirambu

Com 148 obras, a exposição “Chico da Silva” da Escola do Pirambu é a maior realizada sobre o pintor e seu legado. Concebida originalmente pela Pinacoteca de São Paulo, com o título “Chico da Silva e o ateliê do Pirambu”, a mostra ficou em cartaz na capital paulista de 4 de março a 28 de maio de 2018 e recebeu 88.881 visitantes. A exposição cearense teve a curadoria de Thierry Freitas e de Flávia Muluc.

Chica da Silva, filha do pintor Chico, cresceu observando o pai a pintar. Seu trabalho ficou conhecido pelo fundo preto que se tornou um sucesso na venda dos quadros. Já Ivan da Silva possuía conhecimento em pintura, fazia a base para que outros artistas pintassem. As brigas de galo, inspiradas nas obras de Aldemir Martins, eram a marca de suas pinturas. Além disso, Ivan foi o responsável por introduzir novos elementos animais alados, oriundos de filmes com temas mitológicos e grego-romanos, influenciando assim o estilo da Escola do Pirambu.

O estilo

“O estilo de Chico da Silva era incomparável...”, disse o pintor cearense Chico Pinto. Seus desenhos surgiram de forma espontânea, com involuntários impulsos da sua imaginação. Ele não teve nenhuma influência de outros estilos, nem muito menos de escolas e pinturas de pinturas. Seus traços, inicialmente feitos a carvão e giz, impressionavam pela riqueza de detalhes e abstração. Eram dragões, peixes voadores, sereias, aves de penas, entre esses, galos e pavões.

Um exemplo de aluna

Braguinha, em 1968, era um publicitário da Gazeta de Notícias. Certo dia, falou para o autor desta matéria que sua irmã Terezinha, como aluna da Escola do Chico da Silva, no Pirambu, pintava quadros que ora eram assinados pelo professor, ora pela aluna. O Silva era em forma de Z. Levado ao conhecimento do senhor Darcy Costa, diretor do jornal, este convidou a jovem para uma demonstração em espaço do jornal.

Preparado o material: cavalete, tela, tintas, pincéis, espátulas, etc, ela deu início à sua arte. No final, dividiu-se um pavão ricamente colorido, cujo trabalho foi assinado pela aluna, imitando a assinatura do professor Chico da Silva. “Alguns dos quadros do Chico da Silva eram assinados pelos alunos e vendidos no bairro por qualquer preço”, confessou a este repórter uma senhora moradora da Rua Santa Terezinha.

Um livro sobre Chico

A escritora Gerciane Maria da Costa Oliveira escreveu sob o título “Chico da Silva, a Emergência de um Talento Artístico” - 1ª edição-Fortaleza-2023-



Fabuloso quadro de Chico da Silva da década de 70

UECE. Abre como epígrafe a frase do pintor: “Eu não sei quem sou. Não sei se sou de lua ou de terra. Posso até ser da atmosfera. O pintor Jean-Pierre Chabloy é que disse que sou um pintor primitivo, um dos maiores não só do Brasil, mas do estrangeiro. Eu não digo nada. Deixo que os jornais, as televisões e principalmente os críticos digam”. Na página 2, o pintor Chico continua. “Já fiz muita coisa na vida... fui sapateiro, sei consertar sapato-Tanque ou polar, fui tamanqueiro, mestre de oxigênio a carburante, guarda de banco, escafandrista de tirar coisas do fundo do mar, ajudante de marinheiro” ... No ano de 1944, numa estreia silenciosa, por interferência de Chabloy, Chico da Silva expôs no III Salão Cearense de Pintura seus primeiros trabalhos realizados a guache e em tela. A mostra, que reunia quadros produzidos pelo novato no espaço de um ano, pouco despertou interesse da crítica e do público, feito que lhe rende não mais que um breve comentário de Barboza Leite no seu livro “Esquema da Pintura no Ceará”. Repercussões à parte, o simples fato de Chico

da Silva figurar entre pintores como Antônio Bandeira e Mário Barata, engajados diretamente ao movimento estético, demonstra o englobamento de sua expressão por essa dinâmica de transformações artísticas. (Frases epigráficas do livro Chico da Silva, a Emergência de um Talento Artístico, da autoria de Gerciane Maria da Costa Oliveira – 1ª edição – Fortaleza UECE-2023)

A morte de Chico da Silva

Por conta de uma trombose, em 1985, a saúde de Chico da Silva ficou completamente abalada. Vítima de alcoolismo, ele veio a falecer em Fortaleza, no dia 6 de dezembro de 1985. Encontrava-se em estado de desamparo, praticamente esquecido pela gente que o cercava. A Estação Central do Metrô de superfície é administrada pela Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor) localizada na Rua Padre Mororó, 405, no centro de Fortaleza. Foi inaugurada em 2019.



Chico pintando a carvão e giz num dos muros do bairro Pirambu. Ao lado, jovens admirando o trabalho do artista

Luzes do Tempo: uma imersão na memória do Mucuripe

Fortaleza recebe o projeto "Luzes do Tempo", uma experiência imersiva que une arte, tecnologia e história para resgatar a memória da comunidade do Mucuripe. O projeto, desenvolvido pelo Laboratório de Experiência Digital (LED) da UFC, homenageia a Igreja de São Pedro dos Pescadores e a tradicional festividade do padroeiro dos pescadores.

A instalação interativa, localizada em frente à igreja, utiliza tecnologia de Realidade Aumentada (WebAR) para permitir que o público explore diferentes momentos da história do local sem necessidade de aplicativos. Inspirada na estética das pinturas de Raimundo Cela, a experiência convida à reflexão sobre o impacto do desenvolvimento urbano na cultura e identidade do Mucuripe.

O projeto foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar da UFC e conta com financiamento da Secretaria de Cultura de Fortaleza e do edital internacional Higher XP Innovation Grant, da Unity Engine.

O projeto foi lançado no dia 14 de fevereiro de 2025, e permanecerá em frente a Igreja de São Pedro dos Pescadores – Av. Beira-Mar, 4600, Mucuripe a disposição do grande público.

Mais informações:

@led_ufc | @rx_led | @diegoricca



Com crescimento de 13,5%, mercado de franquias supera projeção e fatura R\$ 273 bilhões em 2024

- **Entretenimento e Lazer, Saúde, Beleza e Bem-Estar, Alimentação – Food Service e Alimentação – Comércio e Distribuição são os segmentos com os maiores crescimentos no ano**
- **Volume total de operações do setor como um todo cresceu 0,9%, mas redes associadas à entidade registraram uma expansão de 11,7% no mesmo período.**
- **No 4º trimestre, franchising cresce 11,3%, superando R\$ 81 bilhões de faturamento São Paulo, fevereiro de 2025 – O mercado de franquias brasileiro superou expectativas e registrou um crescimento nominal de 13,5% em 2024, chegando a R\$ 273,083 bilhões. Essa porcentagem superou a projeção inicial de crescimento para o ano, que era da ordem de 10%. No 4º trimestre, o setor cresceu 11,3%, totalizando R\$ 81,086 bilhões. É o que**



Este resultado está fortemente associado à recuperação do consumo, alavancado pela baixa histórica dos níveis de desemprego, pelo aumento da massa salarial e do poder de compra das famílias. Outro fator importante foi a elevação mais robusta do PIB, que saiu de uma expectativa inicial de 1,59% para um índice de cerca de 3,49%. Internamente, também concorreram para este resultado o avanço de uma agenda com foco em eficiência operacional, a digitalização de processos e serviços e o aprimoramento de estratégias omnichannel, assim como a expansão do franchising para o interior e o aquecimento de mercados associados ao agronegócio como o caso do Estado de Goiás.

Para Tom Moreira Leite, presidente da ABF, “um mercado de trabalho forte e mais dinheiro circulando na economia, mesmo com seus impactos inflacionários, impulsionaram o faturamento do franchising brasileiro que, assim como outros setores, superou as expectativas iniciais. Tal resultado, porém, não seria possível sem o forte trabalho das redes franqueadoras de ajustarem suas operações e ofertas aos consumidores. Gostaria de destacar especialmente a busca de eficiência operacional, o avanço da digitalização e o desenvolvimento de mercados fora dos grandes centros”.

O setor chega em 2025 com o cenário em transformação e com alguns desafios. A pressão inflacionária se mantém, assim como a elevação da taxa Selic a patamares que tendem a dificultar o crédito e o consumo. O franchising estuda também como a recente volatilidade da cotação do dólar e os acontecimentos no panorama global irão impactar o setor nos próximos meses.

Redes, Operações e Empregos

O volume de redes se manteve praticamente estável, com 3.300 marcas franqueadoras. Esse dado, somado a movimentos de ajuste em grandes redes ao longo de 2024 e o foco de algumas franquias em eficiência ope-

racional, se refletiram no volume de operações do setor que cresceu 0,9% e chegou a 197.709 operações.

Nesta área, a ABF identificou uma diferença significativa entre o desempenho do mercado como um todo e das redes associadas à entidade. Neste último recorte (associadas), a pesquisa mostrou uma taxa de abertura de novas operações de 17,8% (superior à de 2023 que foi de 17,3%), um volume de encerramentos de 6,4% (também superior ao ano anterior que foi de 5,9%), resultando em um saldo positivo de 11,7%, pouco mais do que os 11,4% de 2023. Já o Repasse chegou a 3,4%, contra 4,3% no período anterior.

Nestes indicadores, nota-se que os impactos da pandemia ainda se fazem presentes, especialmente naquelas redes que enfrentaram desafios em termos de estrutura de capital. Outro fator importante é o avanço do mercado

de trabalho que pode ter atraído de volta alguns empreendedores por necessidade. Algo semelhante pode estar ocorrendo com mar-

cas franqueadoras que se lançaram no franchising ao longo da pandemia e que agora, com a economia mais fortalecida, voltaram a focar em outros canais. Deve-se levar em consideração ainda movimentos de fusões e aquisições no setor, que também se refletem no volume de redes e operações no Brasil. Apesar da estabilidade no saldo final, a ABF ressalta que o setor continua a receber novas marcas franqueadoras, de diferentes perfis, e que o desejo do brasileiro por empreender nunca foi tão grande.

Em linha com este panorama, o volume de empregos diretos gerados pelo setor cresceu 1%, atingindo 1.718.621 trabalhadores. “Esse indicador é pressionado também pela dificuldade na contratação e retenção de mão de obra, como pelo mergulho do setor na digitalização. No entanto, à medida que as transformações das franquias avancem, entendemos que o setor pode acelerar a geração de postos de trabalho, especialmente entre jovens”, destaca o presidente da ABF.

Crescimento de todos os segmentos

A pesquisa da ABF apontou crescimento de todos os 12 segmentos listados pela entidade no ano de 2024. Alguns registraram maior variação positiva. Entretenimento e Lazer teve 16,6% de alta, em virtude de fatores como a melhora contínua do mercado de trabalho, da baixa taxa de desemprego, do aumento da massa salarial, que eleva o ticket médio, e da demanda reprimida, ainda como reflexo da pandemia. A entidade observou também um crescimento de franquias relacionadas a entretenimento, como brinquedos

interativos, trampolins, máquinas de ursos de pelúcia entre outros. Essas redes, em sua maioria, estão alocadas em shopping centers, cujo segundo maior motivo de visitação passou a ser o entretenimento, de acordo com a ABRASCE.

Saúde, Beleza e Bem-Estar se destacou em segundo lugar, com avanço de 16,5%.

O segmento se beneficia do envelhecimento da população, com uma demanda maior por casas de repouso e necessidade de cuidados especializados, e também do maior acesso à telemedicina, o que, de modo geral, tem melhorado a dinâmica desse segmento. Também há maior demanda das pessoas por produtos de beleza e pelo autocuidado, e das mais jovens por beleza e bem-estar. A influência das redes sociais é um fator decisivo sobre padrões de beleza e de autocuidado que perduram desde a pandemia. Além das clínicas de estética mantêm um bom desempenho, a Associação acompanha o crescimento das chamadas beauty techs e do consumo de suplementos, produtos naturais, orgânicos e veganos, testes de pele, dietas específicas, entre outros.

Os segmentos de Alimentação – Food Service e Alimentação – Comércio e Distribuição vêm a seguir, com crescimento de 16,1% e 14,7%, respectivamente. Entre os fatores que os destacaram está o movimento contínuo de retorno ao trabalho presencial, que deve perdurar pelos próximos anos. O aumento da massa salarial e o volume de pessoas empregadas também sustentam esse movimento, favorecendo as refeições fora do lar e o delivery, além do consumo de produtos de maior valor agregado. O segmento experimeta, ainda, o maior consumo de

alimentos de indulgência, o que levou ao crescimento de redes de sorveterias, docerias e marcas especializadas em açais, como reflexo também das temperaturas mais altas.

Esses mesmos segmentos também se destacaram no balanço do 4º Trimestre de 2024, apresentando crescimentos de 18% (Alimentação – Comércio e Distribuição), 17,4% (Entretenimento e Lazer), 16,9% (Saúde, Beleza e Bem-Estar).

Projeções das franquias para 2025

O cenário de aperto monetário, com a perspectiva de novas altas da taxa Selic, PIB em ritmo menor, a pressão inflacionária sobre o poder de compra dos consumidores e os reflexos nos índices de confiança de empresários e consumidores, associado às incertezas no campo internacional e à flutuação do câmbio, levaram a ABF a realizar uma projeção, ainda que positiva, mais conservadora para o setor em 2025. A entidade projeta um crescimento de 8% a 10% no faturamento do setor em 2025, e expansões de cerca de 2% nos indicadores de operações, redes e empregos diretos.

“Apesar dos desafios que já se colocam, entendemos que a atuação em rede com suas fortalezas (ganho de escala, compartilhamento de melhores práticas e atenção na ponta) vão falar mais alto, assim como os frutos dos ajustes realizados ao longo de 2024. Neste sentido, investir em tecnologia, uso de dados e capacitação empreendedora serão fatores ainda mais fundamentais para o desenvolvimento sustentável dos negócios no setor. E a ABF será uma agente promotora destes aspectos em iniciativas já em curso e novos projetos que serão lançados ao longo do ano”, conclui Tom Moreira Leite.

A força feminina no franchising: o papel das mulheres na liderança de redes de sucesso

Participação das mulheres no mercado de franquias cresce e se destaca pela sensibilidade, estratégia e equilíbrio entre carreira e família

A presença feminina no mercado de trabalho tem se intensificado nos últimos anos, e o setor de franchising não é exceção. De acordo com uma pesquisa da Associação Brasileira de Franchising (ABF), a participação das mulheres nesse segmento tem crescido significativamente, impulsionando novas dinâmicas e trazendo mais diversidade para o universo empresarial.

Essa tendência é evidente em empresas como o Kumon, maior rede educacional do Brasil, onde 96% das franquias são lideradas por mulheres, evidenciando sua habilidade de combinar sensibilidade, gestão estratégica e comprometimento com a educação.

“O que notamos é que as mulheres no Kumon conseguem aliar realização profissional com tempo de qualidade para a família, algo essencial para elas quando escolhem um modelo de negócio para investir”, afirma Camila Vargas Arquiole, gerente de Expansão do Kumon.

A habilidade de equilibrar diversas áreas da vida é um dos motivos que torna as mulheres grandes líderes no franchising. Além de uma visão deta-



lhada e analítica, elas trazem para o ambiente de negócios uma gestão mais humanizada e colaborativa, características que têm se mostrado cada vez mais essenciais para o sucesso das empresas.

O franchising é uma alternativa atrativa para aquelas que desejam empreender sem abrir mão da segurança e do suporte de uma marca consolidada. No caso do Kumon, além de contar com uma metodologia reconhecida mundialmente, as franqueadas têm o benefício de operar em um modelo de negócio que proporciona flexibilidade e a possibilidade de estar mais próxima de sua família.

“A educação é um setor que naturalmente atrai muitas mulheres, pois envolve transformação social e pessoal, e essa conexão é forte. No Kumon, estamos sempre ao lado de nossas

franqueadas, oferecendo todo o suporte necessário para que tenham sucesso, tanto nos negócios quanto na vida pessoal”, completa Camila.

O crescimento da presença feminina no franchising aponta para um futuro de mais cooperação e gestão horizontal, no qual a inteligência emocional ganha cada vez mais espaço, favorecendo o desenvolvimento de ambientes de trabalho mais equilibrados e produtivos.

O Kumon é uma boa opção para quem deseja empreender no setor educacional, com investimento inicial acessível, variando entre R\$ 50 mil e R\$ 100 mil. A rede, que ocupa o 4º lugar no ranking de maiores microfranquias do Brasil, conta com mais de 1.500 unidades espalhadas pelo país.



Ó ABRE ALAS, quero cantar...

Por *Ofélia Gomes de Matos*

Cantar o Brasil das últimas décadas do século XIX e início do século XX que veria a ascensão de uma mulher de cadência forte, a primeira maestrina brasileira que se chama Chiquinha Gonzaga, uma das pioneiras da emancipação da mulher no Brasil. A miscigenação da raça brasileira, não fugiu à regra, mestiça, filha de um ilustre militar do Império, tendo como mãe uma filha de mulher escravizada. Chiquinha, uma negra embranquecida pela história. Sofreu desde a infância o preconceito. Cresceu em ambiente refinado onde a oportunizou um aprendizado das letras, matemática, inclusive musical. Educada para ser dama de salão, logo demonstrou seu talento ao piano e aos 11 anos compôs Canções dos Pastores, mas conforme ditames da sociedade patriarcal, por imposição do pai, casou-se aos 16 anos de idade. Assim, sofreu preconceitos da sociedade patriarcal e escravista.

Chiquinha, uma mulher ousada, transgressora que causava escândalo, de um simples trocar de uso do chapéu das damas cariocas, por um lenço na cabeça. Já mãe de três filhos, não suportando o tormento, desafiou antigos padrões e abandonou o marido. Enfrentou a separação dos filhos, criou o mais velho. Foi processada por abandono de lar e adultério.

Com a reputação abalada, condenação familiar, social e moral enveredou pela música. Sua primeira composição de sucesso foi Atraente. Daí não mais parou, foram mais de 2 mil músicas de gêneros variados – valsa, polcas, lundus, maxixes, serenatas, choros, tangos, mazurcas, dentre outros. Tinha preferência por atribuir nomes indígenas às suas composições: Ari, Aracê, Aguará, Tupã, Tupi, Timbira, Tamoio, Tupiniquim, e outros. Autora da primeira marchinha de carnaval, marcharanchos; Ó Abre Alas, que se transformou em hino do carnaval brasileiro.

Chamada de pianista chorona (musicista de choro), Chiquinha militou a favor da Abolição da Escravatura e da Proclamação da República. Vendia suas partituras de porta em porta, a fim de ajudar a financiar a Confederação Libertadora. Por sua participação nos teatros populares musicados Chiquinha Gonzaga, em 1917, fundou a primeira Sociedade Brasileira protetora de direi-



tos autorais. Sua participação foi relevante para que a expressão musical se remetesse a brasilidade adaptando o som do piano ao gosto popular, o que lhe rendeu o reconhecimento como a primeira compositora popular do Brasil, além de introduzir instrumentos musicais populares nos palcos teatrais renomados, época em que predominava o cenário artístico europeu. Autora de 77 peças de teatro de gêneros diversos. O destaque vai para o sucesso das músicas da opereta FORROBODÓ, a exemplo da modinha Lua branca (cercada de mistérios), ponto culminante de sua carreira, que teve 1500 apresentações após a estreia. Viaja pela Europa onde escreve músicas para várias peças de autores consagrados. Chiquinha passa a ter notoriedade nacional e internacional. Chiquinha, canta a alma brasileira!

Fruto de um relacionamento polêmico, ela com 52 anos, ele com 16 anos, viveu um grande amor. A saída foi adotá-lo como filho, a fim de neutralizar as críticas. Viveram juntos, pelo resto de sua vida.

Francisca Edwiges Neves Gonzaga - Chiquinha Gonzaga, nascida em 1847, marca registrada na música popular brasileira, que desejava apenas duas palavras em seu epitáfio: SOFREU E CHOROU. Faleceu às vésperas do carnaval, 28 de fevereiro de 1935, aos 87 anos, com certeza ressoando, digo eu: Ó A B R E A L A S , q u e r o passar para a vida eterna. E assim, seu legado que atravessa gerações, jamais será esquecido!

Espaço da poesia

Ato de Amor..

Antonio Matos

Poeta do dia e da noite

Vou invadir o teu mundo,
penetrar nos teus caminhos;
vou tocar a tua alma,
conhecer a flor que mora no teu coração.

Vou beber as gotas de orvalho
que escorrem do teu sexo;
vou trepar no teu corpo,
dar chicotadas de amor.

Saciado, vou fitar
teus olhos angelicais
e consumir as lágrimas
que deles escorrem.

Com um sorriso extraído de tuas pupilas,
vou ver o nosso jardim brotar;
todas as rosas irão perfumar
e, no futuro registrar o nosso ato de amor.

Poeta que vive, sem viver

Rivando Cadeira

poeta que vive a vida
olhando tudo e sentindo tudo.
poeta que escreve de tudo e todos

poeta que vive, sem viver e vê...
poeta que não sabe a quem escrever
escreve a todos para poder ler

poeta que sem viver, vive
poeta que derrama as lágrimas no papel
poeta que faz a vida no papel

o poeta! você viu?
poeta que o sentimento
transforma, em forma
e cores,

a imagem enfeitada
a compreensão oculta
poeta que vive,
leva a vida em versos
sem viver, vê.

Morte não existe

Abdon Melo

São duas expressões:
Vida e morte.
A morte suprime a vida
Para dar continuidade espiritual
Eternamente.

Deglutir-se

Márcio Catunda

(Paródia de um poema de Ferreira Gullar)

Uma parte de mim sai pra jantar.
Outra parte se lembra do Gullar.
Uma parte de mim chama o garçom.
Outra parte manda abaixar o som.
Uma parte de mim toma um grapete.
Outra lê o menu da lanchonete.
Uma parte de mim come um pastel.
Outra parte sarapatel.
Uma parte quer pato ao tucupi.
Outra pede doce de buriti.
Transformar um cordeiro
num churrasco,
e comer com tabasco e sem asco,
será arte?
Será arte?

Sagesse

Dimas Carvalho

como a puta sobre a cama,
como a pedra sobre o muro,
sei que debaixo da grama
reside todo o futuro

Amor

Almir Gomes de Castro

Amor supremo terminal ruína,
pura rotina do fiel pensar,
na luta justa que ficou por lá,
puro reflexo como luz divina.

Criança chama de loucura e prece,
uma ave anjo voando pela paz,
deixa no peito a dor do mal mordaz
como sol vida sem razão padece.

Rincão de assédio como nobre história,
és sacerdotício que conduz em prece
parte tormento do perdão escória.

Como se fora um vendaval celeste
rio perene que gerou semente,
favores da alma da cruel serpente.

Os espinhos da vida

Pedro Blum

Por de trás de uma Colina,
O clarão a verdejar,
Tem as aves de rapina,
Tem o Sol, a Terra, a Lua e o Mar,
Mas, o espinho mais agudo,
Esse é o que faz furar.

Sendo a vida excelente,
Caminhando sempre em frente,
Sem saber onde chegar,
Aparecem os espinhos,
Que encontramos no caminho,
Esses muito faz nos furar.

No caule de uma roseira,
Não é qualquer besteira,
Muitos espinhos pra furar,
Mas, na vida não tem rancor,
A rosa de uma roseira,
suas pétalas são tão macias,
Como o carinho de um grande amor.

Caminho de Pranto

Célia Siqueira Arantes

Longe de sorriso doçura,
distançada de gesto puro,
fez-se amarga
e se isolou no pranto...
Viajou pelo caminho do tédio,
chorou pelo não chorado,
pelo não vivido:

ausência do compreendido,
ressonância de anseio,
grandeza do querer.

Renúncia do que foi,
realidade do que é:
casulo de si mesma,
invólucro de desencanto.

A folia momina

Priscila Cavalcanti

No universo brasileiro,
além pontos cardeais, de encontro com a
famosa rosa dos ventos, exala o aroma da folia
momina, temos Rei Momo, Rainha, Pierrô,
Arlequim e Colombina, embalados pelas
saudosas marchinhas carnavalescas,
ornamentados
de confetes e serpentinas!

Uma festa profana, às vésperas
da Quaresma, na abstenção de carne que acaba
em cinzas, consequências da liberdade de
expressão com máscaras, facetas e caretas
no meio da multidão e no intervalo da anima-
ção, devemos buscar muita oração, banhos para
fortalecer a fé em Deus, e nos livrar das
impurezas da maledicência humana com
reflexos diabólicos, e que venha a quarta-feira
de cinzas!
Amém mil vezes!

Companhia Laguz Circo e Teatro celebra 11 anos com programação em seis cidades do Ceará entre março e abril

O grupo passará por espaços de Fortaleza, Maracanaú, Quixeré, Alto Santo, Trairi e Itapipoca com espetáculos e oficinas

A **Companhia Laguz Circo e Teatro** comemora 11 anos de trajetória levando espetáculos e oficinas a diversos espaços de Fortaleza e outras cidades cearenses nos meses de março e abril. Com o projeto “Manutenção Laguz Circo e Teatro 11 anos”, o grupo, formado pelos artistas **Romina Sanchez** e **Felipe Abreu**, faz três apresentações de “**Suspiros e Burbujas**”, nos dias 2 e 9 em Fortaleza, e dia 8 em Maracanaú. Realizando o projeto “Circulação Cotidiano Nordestino”, o grupo estará em espaços de cinco cidades, entre 21 de março e 5 de abril, com a **oficina Profissão Artista** e apresentações do espetáculo “**Cotidiano Nordestino**”. Ambos foram contemplados no 13º Edital Ceará das Artes, da Secretaria da Cultura do Ceará, por meio da Lei Paulo Gustavo Ceará. Toda a programação é voltada para público de todas as idades e tem acesso gratuito. Todas as ações terão audiodescrição e tradução em libras, reforçando o compromisso da companhia com a acessibilidade.

“Suspiros e Burbujas”

O espetáculo “Suspiros e Burbujas” cria uma atmosfera mágica, um encontro espontâneo do público que se aproxima pelo encantamento do palhaço, da palhaça, das bolhas de sabão gigantes e da singela música feita pelo acordeão e escaleta. **Romina Sanchez** (Palhaça Burbuja) e **Felipe Abreu** (Palhaço Suspiro) utilizam as técnicas da acrobacia de dupla, malabares e música ao vivo tendo como base a linguagem da palhaçaria.

No dia **2 de março** (domingo), a apresentação acontece na Biblioteca Comunitária Papoco de Ideias, às 16h, no bairro Pici, em Fortaleza. No dia **8 de março** (sábado), às 19h, o público de Maracanaú confere o espetáculo na Praça do Apê Cultural, no bairro Jereissati I. E no dia **9 de março** (domingo), volta a Fortaleza, para apresentação às 10h no Parque Adahil Barreto, no bairro Dionísio Torres.

O projeto “Manutenção Laguz Circo e Teatro 11 anos” proporcionará ao grupo a renovação de cenários, figurinos e adereços de cena dos seus espetáculos de repertório “Pedra no Sapato” e “Suspiros e Burbujas” e vai viabilizar a aquisição de materiais circenses e instrumentos musicais utilizados nos espetáculos e oficinas da companhia.

Circulação de “Cotidiano Nordestino”

Com o projeto Circulação Cotidiano Nordestino, a companhia pega a estrada para realizar a **oficina Profissão Artista** e apresentar o



A argentina Romina Sanchez e o brasileiro Felipe Abreu levarão o espetáculo “Suspiros e Burbujas” para Fortaleza e Maracanaú no mês de março (Foto: Diogo Andrade)

espetáculo “**Cotidiano Nordestino**” nas cidades de Quixeré, Alto Santo, Trairi, Itapipoca e Maracanaú, entre 21 de março e 5 de abril.

“Cotidiano Nordestino” é um espetáculo que retrata a vida de um homem do campo, ambientado no Nordeste brasileiro ou em qualquer interior do país. A história acompanha um palhaço que trabalha na agricultura e na criação de animais, mas que sonha em ser artista. Em meio à sua rotina, ele se depara com um problema global: a escassez de água e a seca, consequências da ação humana. Com humor e sensibilidade, o espetáculo convida o público a refletir sobre os desafios enfrentados pelo sertanejo e a importância da preservação ambiental.

A oficina “Profissão Artista”

será destinada a grupos parceiros das cinco cidades, além de artistas iniciantes e profissionais e pessoas interessadas em conhecer os modos produtivo e criativo do artista.

PROGRAMAÇÃO
Espectáculo “Suspiros e Burbujas” / Projeto Manutenção Laguz Circo e Teatro 11 anos - Dias 2, 8 e 9 de março de 2025

Em Fortaleza - Dia 2 de março (domingo), às 16h, na Biblioteca Comunitária Papoco de Ideias. Tv. Piauí, 387 - Pici

Em Maracanaú - Dia 8 de março (sábado), às 19h, na Praça do Apê Cultural, Av. III,

576 - Jereissati I
Em Fortaleza - Dia 9 de Março (domingo), às 10h, no Parque Adahil Barreto. Rua Major Virgílio Borba, 177 - Dionísio Torres

Oficina Profissão Artista e espetáculo “Cotidiano Nordestino” / Projeto Circulação Cotidiano Nordestino - De 21 de março a 5 de abril de 2025

Em Quixeré - Dias 21 e 22 de março

Espectáculo: “**Cotidiano Nordestino**” - Dia 21, às 19h
Local: Parque da Lagoa do Pontal, Quixeré/CE
Oficina: **Profissão Artista** - Dia 22, às 19h

Local: Sede Trupe Motim. Travessa Alzira Braz - Bairro Ponta, Quixeré/CE

Em Alto Santo - Dias 23 e 24 de março

Oficina: **Profissão Artista** - Dia 23, às 18h30
Espectáculo: “**Cotidiano Nordestino**” - Dia 24, às 19h
Local: Instituto Beleza Interior. Lagoa do Meio, 268, Alto Santo/CE

Em Trairi - Dias 27 e 28 de março

Oficina: **Profissão Artista** - Dia 27, às 19h
Espectáculo: “**Cotidiano Nordestino**” - Dia 28, às 19h
Local: Casa de Cultura Chico Saldanha. Rua Dr. José da Silveira, 400, Centro, Trairi/CE

Em Itapipoca - Dias 29 e 30 de março

Oficina: **Profissão Artista** - Dia 29, às 15h
Espectáculo: “**Cotidiano Nordestino**” - Dia 30, às 17h
Local: R. Francisco dos Santos Braga, 321 - Jenipapo, Itapipoca/CE

Em Maracanaú - Dias 4 e 5 de abril

Oficina: **Profissão Artista** - Dia 4, às 19h
Local: Salão do Apê Cultural. Av. III, 576 - Jereissati I, Maracanaú/CE
Espectáculo: “**Cotidiano Nordestino**” - Dia 5, às 19h
Local: Praça do Apê Cultural. Av. III, 576 - Jereissati I, Maracanaú/CE

Maranguape em Cena: formação e produção audiovisual para a comunidade

O Instituto Assum Preto abre inscrições para o programa de formação, produção e difusão audiovisual do projeto **Maranguape em Cena**. A iniciativa oferece um curso voltado para a criação de documentários, destinado a alunos e professores das redes pública e privada de ensino, além de artistas e profissionais do audiovisual residentes no município, localizado na região metropolitana de Fortaleza. As aulas começam ainda este mês no distrito Itapebussu, de 15 a 25/02, e em Cachoeira, de 22/02 a 08/03. Em março, a formação acontece em Amanari e Sapupara, chegando a Maranguape em maio.

As inscrições são gratuitas e já estão abertas para Itapebussu, bastando preencher formulário on-line. São 150 vagas por turma, das quais, no mínimo, 50

serão reservadas, para pessoas com deficiência motora, visual ou auditiva, além de pessoas negras, indígenas e integrantes da comunidade LGBTQIA+. O curso tem duração de três meses, totalizando 200 horas/aula, e se estrutura em três eixos principais: Introdução à Produção Audiovisual e Roteiro; Captação de Imagens e Áudio; Edição e Finalização Audiovisual.

“Pensando na relação entre teoria e prática, contaremos com um Laboratório de Produção Audiovisual, por meio do qual os participantes são incentivados a produzir dez documentários de curta duração (até cinco minutos). Os filmes terão como ponto de partida elementos da cultura e da história de Maranguape e serão exibidos ao final do projeto em sessões itinerantes pelo município”, explica o coordenador do projeto, Adriano Souza.

Os documentários produzidos

devem focar a cultura, a paisagem local e a integração dos saberes e fazeres, bem como os lugares, histórias, costumes e tradições maranguapenses. Os locais de exibição dos filmes vão ser definidos pela Secretaria de Cultura de Maranguape, contemplando bairros periféricos e comunidades rurais. Visando à acessibilidade, todo o material produzido durante o curso irá contar com intérprete de Libras e audiodescrição.

O projeto é promovido pela Prefeitura Municipal de Maranguape, por meio da Fundação Viva Maranguape de Turismo, Esporte e Cultura (Fitec), com o apoio da Lei Paulo Gustavo e do Ministério da Cultura (Minc). A produção fica a cargo do Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente de Senador Pompeu.

Serviço
Maranguape em Cena



Inscrições para Itapebussu: orms.gle/AdHjt3ThNCD4kSMd7
Público-alvo: Jovens e adultos, estudantes e profissionais da educação das redes pública e privada de ensino de Maranguape, incluindo ensino superior, e outros agentes culturais
Mais informações: @maranguapeemcena
Gratuito

Projeto da Associação Anjos do Céu destaca compromisso social com incentivo a jovens talentos do futebol

Desempenhando papel fundamental como agente de transformação social, não há dúvidas de que o esporte abre portas com inúmeras e positivas possibilidades para os jovens. Além de criar oportunidades que fortalecem as habilidades socioemocionais, a prática contribui para o desenvolvimento pessoal impulsionando o autoconhecimento e revelando novos e promissores talentos.

Com esse compromisso, a Associação Anjos do Céu – Projeto no Futebol, iniciativa social da Tijuca Alimentos, contribui significativamente na vida de centenas de jovens há quase 09 anos. Criado com o objetivo de incentivar e investir nos sonhos de garotos em situação de vulnerabilidade, o projeto esportivo se consolidou como um grande espaço de oportunidades e perspectivas profissionais.

Atendendo atualmente cerca de 350 crianças e adolescentes, com categorias do sub-9 ao sub-17, além do futsal, a instituição possui sede localizada no bairro Messejana e conta com a dedicação de mais de 10 profissionais, entre coordenadores, professores, preparadores e estagiários.

Além dos treinos comandados pelos educadores físicos, o projeto se preocupa com o desenvolvimento integral e com a saúde dos jovens, oferecendo acompanhamento nutricional e sessões de fisioterapia. “Nosso objetivo vai além do incentivo ao futebol: queremos ajudar a ensinar valores como disciplina, hábitos saudáveis e trabalho em equipe”, destaca o coordenador do projeto, João Airton de Souza.

Os Impactos da Solidariedade

As equipes da Associação Anjos do Céu têm se destacado em diversos cam-



peonatos regionais e estaduais, como a Liga Ceará, a Copa Seromo e o Campeonato Cearense de Futebol. Os atletas contam ainda com a oportunidade de serem notados por “olheiros” durante os torneios, ampliando as chances de crescimento profissional.

Alguns destaques são os atletas Jordan, Franklin, Kian e Keven, que passaram por expressivos clubes locais e de outros estados, evoluíram na carreira e obtiveram avanços positivos.

As conquistas dentro dos campos são apenas uma parte do sucesso: é nítido o impacto transformador do



esporte na vida de cada jovem assistido. “Hoje estamos felizes pelo projeto ter se consolidado a nível profissional e em poder oferecer oportunidades a essas crianças, jovens e adolescentes principalmente na formação de cidadãos”, ressalta o coordenador.

Com um olhar atento e humanizado, a Tijuca Alimentos reafirma seu compromisso social, investindo não somente nos melhores produtos para os consumidores, mas também na construção de oportunidades para as futuras gerações através de ações sociais.



Corpo, mente e alma: a tríade da alta performance

*Thiago Linhares

No mundo esportivo, a busca pela alta performance vai muito além do treinamento físico. O verdadeiro sucesso se constrói a partir de um equilíbrio harmonioso entre corpo, mente e alma. Essa tríade é fundamental para qualquer atleta alcançar resultados excepcionais e manter a saúde mental.

O desenvolvimento do bem-estar psicológico ajuda a se tornar alguém mais resiliente diante das adversidades. Isso significa que, ao invés de se deixar abater por uma derrota ou lesão, o esportista que consegue regular as próprias emoções tem mais chances de aprender com essas experiências e se preparar melhor para o futuro. Esse autocontrole, concentração e motivação são habilidades que podem ser aprimoradas por meio de práticas como meditação e visualização, a fim de atingir o potencial máximo.

Além disso, o lado espiritual não deve

ser negligenciado. A aproximação com a fé, por exemplo, pode oferecer uma sensação de propósito. Para muitos atletas, essa conexão é uma fonte de força na superação de momentos difíceis. Nesse sentido, a prática da reflexão pessoal e de valores éticos são formas de crescer espiritualmente e fortalecer a estabilidade emocional.

Hábitos saudáveis também são bons aliados na hora de promover o bem-estar integral, como ter uma alimentação balanceada, exercitar-se regularmente, descansar e cultivar uma rede de apoio, já que relacionamentos significativos fazem toda a diferença ao enfrentar os altos e baixos de uma carreira no esporte.

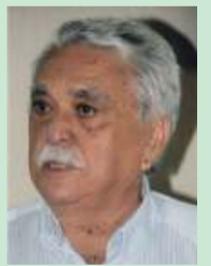
Um exemplo inspirador desse equilíbrio é Bremer, jogador de futebol da Juventus, na Itália, e da Seleção Brasileira. Ele não apenas se destaca pelo talento em campo, mas também pela mentalidade forte e centrada. O zagueiro demonstra

que o sucesso esportivo é resultado de um trabalho contínuo em todas as áreas: sua dedicação ao treinamento físico acompanha um compromisso diário com a própria saúde mental e espiritual, o que reflete no desempenho positivo dele durante todas as competições.

Assim, equilibrar a tríade entre corpo, mente e alma precisa ser uma prioridade de todo jogador que aspira fazer sempre mais um gol na próxima partida, mas também enfrentar os desafios da vida e concretizar sonhos fora dos gramados – uma atitude vencedora que garantiu a ascensão de Bremer, jovem do interior da Bahia, na Liga dos Campeões europeia.

*Thiago Linhares é Doutorando em Coaching, especialista em Psicologia Positiva, Psicologia do Esporte e desenvolvimento mental para atletas, além de coautor dos livros “Bom dia, Campeão” e “O zagueiro de aço”.

SILVIO CARLOS



Seu Manoel

As tertúlias do Maguari eram as mais frequentadas da nossa sociedade, aconteciam aos domingos e o porteiro era o Sr. Manoel, muito rigoroso no controle da entrada. Nós tínhamos o Zequinha das piadas que não era sócio mas todo domingo entrava “na garapa”. Certo dia ao tentar entrar se dirigiu ao Seu Manoel e deu boa noite ao que ele respondeu perguntando.. “e a carteirinha?” Ao que o Zequinha rechaçou: “se eu tivesse carteira não iria lhe dar boa noite, Seu Manoel”.

Muito Bom

Wilton Bezerra está no melhor de sua fase profissional. O homem sabe de tudo e fala de tudo mantendo o mesmo bom humor de sempre.

No Náutico

O Dia 22 agora traz de volta uma das maiores tradições do nosso Carnaval. O Náutico abre os seus salões para mais uma edição do Carnaval da Saudade em sua 52ª versão. Esta festa está inserida no contexto de nosso calendário.

Saudades

Hoje na coluna duas saudades do Ceará Sporting: Eulino Oliveira e Dimas Filgueira. O Alvinegro deve muito aos dois que nos deixaram. Saudades.



Léo Couto

O Vereador Léo Couto continua mantendo no comando de nossa Câmara a mesma humildade e a mesma disposição de diálogo de seu pai José Maria Couto que também presidiu aquela casa. Léo Couto é um homem de diálogo fácil e a Rádio Fortaleza apresenta uma programação agradável. Um dos maiores aliados do Léo é o Vereador Benigno Júnior que está com ele desde há muito tempo.

Zé Maria Couto

Já se dizia naqueles tempos que com o Zé Maria em campo não existia placar em branco. Zé Maria Couto foi um dos maiores artilheiros do nosso futebol de salão e na política um grande vitorioso.

BNB Investe

O BNB Clube continua investindo no esporte e chamando você a ser sócio desta simpática agremiação. O Vôlei, Futsal, Pilates, Karatê, Judô, Musculação, Basquete, Natação, Ginástica e Hidroginástica são as atrações oferecidas. Mais informações pelo Fone: 4006-7242.

Dupla de Ouro

Os cearenses Franco Neto e Roberto Lopes formaram em 1990 a melhor dupla de Vôlei de Praia do Brasil. Eles fascinaram o País com triunfos consagradores. Há 35 anos eles derrotaram a dupla do Rio de Janeiro formada por André e Guilherme e aplicaram 15 a 3, consolidando assim sua posição de melhor do país. Franco me parece que hoje reside em São Paulo e Roberto Lopes continua aqui e hoje estão na coluna.



A cultura em festa na terra de Capistrano de Abreu

A Academia de Ciências, Letras e Artes (ACLA) de Columinjuba de Capistrano de Abreu, solenemente, empossou novos acadêmicos em sessão ordinária realizada no último domingo, dia 23 de fevereiro, situada a aproximadamente, 40km de Fortaleza.

A solenidade foi presidida pelo então Presidente, Francisco Ribeiro de Moura que ao cumprimentar os presentes com boas-vindas, enfatizou a importância desse momento histórico com o ingresso de 13 acadêmicos. A entidade ACLA com missão cultural, criada há 22 anos, tem 21 patronos descendentes da família Abreu de Capistrano de Abreu, com três áreas do conhecimento, por cadeira.

O Presidente do Conselho Pedro Abreu historiou a chegada da família Abreu no Brasil, e em Columinjuba, Maranguape. Hoje,



Columinjuba detém quatro componentes culturais: ACLA / Clube Columinjuba; Memorial Capistrano de Abreu e Santuário Madre Maria José de Jesus.

Foram empossados como Titulares: Ana Soares de Abreu; Aurenny Braga Barroso; Auriberto Vidal Cavalcante; Bruno Bezerra de Macedo; Darlan de Almeida Lima; Haroldo da Silva Abreu; Henrique Tavares Ferreira; Joana Pereira da Silva; José Gurgel Neto; José Napoleão Monte da Cruz e Maria da Conceição Gonçalves Lemos. Como Acadêmicos Especiais: Francisco de Assis Clementino Ferreira; José Eurípedes Maia Chaves Junior.

A saudação oficial foi celebrada pelo acadêmico Gilson Moreira. Registra-se neste ambiente cultural da academia, a 1ª Mostra dos Autores Escritores da ACLA. A manhã festiva foi encerrada com um almoço de congratulação.



Ana Timbó

Nutricionista, especialista em nutrição clínica e fitoterapia. Apaixonada pela nutrição, cuida de pessoas através de uma alimentação saudável, não sigo modinha e sim a ciência.

Agende sua consulta **(85) 992603223**
@ anactimbonutri

Restaurante Tropical
Self-Service sem peso
•Feijoada •Peixe •Panelada •Carneiro
Bebidas diversas
Música ao vivo todas as sextas
(85) 3452.1280
Rua Assunção, 16 - Centro - Fortaleza - Ceará

Skayna
BY BREWERY
BURGUER ZEQUINHA
RESTAURANTE - ESPETARIA - HAMBURGUERIA E PIZZARIA
Aberto 24 horas - Aceitamos encomendas
Avenida Duque de Caxias esquina com Rua Jaime Benévolo, em frente à praça Coração de Jesus. **(85) 98868.1713**

Vendo casa no bairro Joaquim Távora, rua São Gabriel 85, vizinho ao Parque Rio Branco
TRATAR COM VERA
(85) 3231.1900 - 99617.2124

Bloco Cachorra Magra: 26 anos de folia no pré-carnaval do bairro Benfica...



O Bloco Cachorra Magra, dirigido pelo competente carnavalesco Fernando César, reuniu moradores, visitantes, artistas e abriu o melhor pré-carnaval cultural da cidade de Fortaleza. O tradicional bloco carnavalesco completou 26 anos nesse fevereiro de 2025. O jornalista Antonio Matos, Gildson Macilon e o repórter fotográfico Fernando Farias, do Jornal do Comércio do Ceará, estiveram presentes registrando o festivo momento momino.

Como sempre, a rua Marechal Deodoro ficou pequena para a quantidade de foliões se divertindo ao som de marchinhas carnavalescas puxadas pela Banda Dgal. Era gente de todas as idades. O cortejo percorreu diversas ruas pelo bairro do Benfica acompanhado da banda e o carrinho da Cachorra levando crianças pelo trajeto.

No meio da brincadeira participava da folia o empresário Maurício Possidônio, da Augefarma, o radialista Nelson Augusto, da FM Universitária, os artistas plásticos Vlamir de Sousa, Cristina de Castro e Adriana Monte. Também no bloco de carnavalescos o contador Sérgio Brasil, funcionário público Israel Tavares, o dançarino de banda de forró Darielson e muitos outros.

TELE-ENTREGA **O Fernando**
MERCADINHO E FRIGORÍFICO
3231-7545 985-424325
Aceitamos cartões e Pix
TUDO EM CEREJAS, LACTÍNIOS, VERDURAS, BEBIDAS E VARIEDADES.
Av. Santos Dumont, 126
Centro - Fortaleza - Ceará

Bar Buraco do Reitor
64 anos fazendo amigos
Andrade **98786.1090**
Rua Senador Catunda, 347